



ANNO II  
FEBBRAIO 38

VILLADE  
Recife

A + LLL  
Recife

REVISTA CIDADE

# Os Rins dos Chauffeurs



Os "Chailleurs" são muito sujeitos a congestões de rins. No verão, devido ao facto de passarem horas a fio sentados, muitos delles sentem um peso e às vezes dóres nos rins. Para combater esse estado e evitar suas complicações, são aconselháveis os banhos mornos de assento e o uso, durante o dia, de limonadas feitas com os comprimidos Bayer de Helmitol. Este precioso medicamento combate efficazmente as enfermidades urinárias de origem bacteriana, as pyelites e cystites. Devido ao seu sabor agradável, a sua inocuidade e eficácia, é o Helmitol um óptimo remédio para os rins e bexiga.



# Valet Auto Strop

é a unica que afia as suas proprias laminas; a unica em que não se precisa estar a tirar e a pôr a lamina cada vez que se a usa, e a unica que se pôde limpar apenas enxaguando-a num pouco de agua ou pondo-a debaixo da torneira; por isso é a mais economica, a mais rapida e a mais commoda.

## Valet Auto Strop

*Navalha  
de  
segurança*

Encontra-se a venda na casa  
“IRIS”  
Rua 1.<sup>a</sup> de Março, 73 — RECIFE

\*\* Procura-se formar, agora, em Paris, uma sociedade para explorar a publicidade por meio dos telephones.

Essa idéa partio ha tempos dum negociante que se puzera a perseguir os freguezes dum seu rival, telephonandolhes as excellencias dos seus productos, mas no intuito de exasperal-os.

Actualmente, essa idéa foi tomada a serio, tal a febre de annunciar que agita o mundo. Os infelizes assignantes dos telephones parisienses estão ameaçados de repetidos chamados desta especie:

“Muna-se de capas impermeaveis marca X”.

“Almoce no restaurante Y”.

“Vá ao theatro Z”.

Como, si por si só o telephone não fosse bastante para endoidecer a gente!

UMA  
bôa refeição é  
o segredo  
de uma bôa  
saúde

Por isso, o

## RESTAURANT REGINA

é o querido da cidade

Avenida Marquez de Olinda

Mme. Regina Vidawski

**Elixir de Nogueira**

Empregado com grande sucesso contra a **SYPHILIS**  
e suas terríveis consequências  
Milhares de attestados médicos  
**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

Infelizmente, nas leis em vigor, não ha disposições que possam impedir esses reclamos. Assim, é necessario fazer novos regulamentos que prohibam esse inqualificavel abuso. Devem-se considerar esses telephonemas de annuncios verdadeiros danos, pois acarretam perda de tempo, abuso de paciencia alheia e impecilhos ás communicações urgentes.

Deus nos livre, nesta maré de cartazes e annuncios, ora entre nós

encabeçada pelo Conselho Municipal, que tal idéa vingue no cerebro dos nossos cavadores!...



Os compendios geographicos dão ao mundo uma população de um billião e quinhentos milhões de habitantes. Um professor de Berna publicou, recentemente, um artigo assegurando que o universo tem, actualmente, nada menos de dois billhões de seres humanos.



Carville é um povoado dos arredores de San Francisco, Estados Unidos, onde não se vê uma casa siquer. Ali, todos os habitantes moram em velhas viaturas abandonadas.

A primeira mulher de cér que obteve o título de piloto - aviador foi miss Bessie Coleman, ha pouco brevetada nos Estados Unidos. Ella é completamente negra.

\*\* Um escriptor ingles, Anthmy Ludvici, expoz num livro, que produzio certa impressão de que os inglezes se effeminam e que as mulheres se aproveitam para tomar posição de mando na vida social.

O jornalista Austir Harrison respondeu-lhe que esse temor é infundado. O feminismo não faz medo. As mulheres não mudam de essencia e ficam fieis, através dos seculos, a um materialismo intelligent, enquanto o homem se perde periodicamente em déas novas. O homem,

é sonhador, illusionista artista e mystico.

Harrison percorreu recentemente quasi toda a Europa e estudou a mulher. Ella é em toda a parte a mesma. A esposa, a amante, a mãe e a irmã dos vencidos não differem das dos vencedores. A guerra não destruiu o amor. Tudo se arruinou, menos isso. A mulher continua com a mesma unica razão de viver: o affecto. Si assim não fôra e ella se occupasse de fronteiras, reivindicações e questões como o homem, o mundo estaria convertido em formidavel manicomio.

A mulher conhece sua posição na scena geral do universo e sabe adaptar-se ás condições de existencia. Ella acceitará até a polygamia, si isso melhorar as condições da vida dos povos.

E Harrison conclue que, si ella legisasse, os homens desconheceriam grande parte de seus males . . .

Uma serpente cascalvel pôde inocular, de uma só mordedura, até uma gramma e meia de veneno.

O animal de maior força é, sem duvida, o elephante, que, utilizado em transportes, pôde carregar até um peso de quinze toneladas.

A Italia possue as tres maiores egrejas do mundo. São ellas a de São Pedro e de São Paulo, em Roma, e o Duono, de Milão.

FEVEREIRO

# 12

SABBADO

## 2.º ANNIVERSARIO DA CASA IRIS

### MUDANÇA DE PADRÃO

Para renovar o seu lindo sortimento de sêdas para camisas a "Casa Iris" está vendendo camisas de sêda francesa de 100\$ por 75\$, feitas por medida.

Rua 1.<sup>o</sup> de Março, 73



\*\* A mais antiga forma de publicidade de que se encontram traços nas ruinas de Pompéia é a theatrical.

Os jogos do círculo eram anunciados em cartazes que ainda se lêm nas paredes, os quais davam o programa dos espectáculos e enumeravam os combates de gladiadores, as lutas dos atletas, as corridas, as tombolas e as variedades de gymnastica. Diziam mais que a arena estaria coberta com um toldo, que resguardaria do sol os assistentes e indicavam si o espectáculo se realizaria fossem quais fossem as condições atmosféricas, ou não.

Os habitantes de Pompéia anunciam a carvão nas paredes das casas. Dessa maneira, um proprietário fazia público que alugava quar-

tos e por que preço; um dono de venda decantava os seus vinhos; pediam-se as restituições de objectos roubados ou perdidos.

A usança mais curiosa era a de publicidade amorosa. Consistia em escrever declarações de amor nas paredes da habitação da namorada, em verso, quasi sempre. Às vezes, eram poesias de autores em voga, sobretudo de Ovidio; outras, coisas elegantes e finas; outras, propostas obscenas, ou fescennias! Até mesmo as donas respondiam no mesmo tom e chamavam os seus apaixonados bellos, ou indecentes, conforme o que tinham escrito a seu respeito. Nas paredes, marcavam-se encontros, pediam-se entrevistas. Os maridos trahidos ali deixavam suas queixas e os que

partiam, seus adeuses; os que sofreriam, suas lagrimas; os que sorriam, suas alegrias e esperanças.

Nada de novo sob o sol . . .



Os habitantes de Pontevedra, na America do Norte, são designados com o nome de "lerenses", devido ao rio Lerez, que banha aquella região.



\*\* O primeiro sábre que se fabricou no mundo está, presentemente no Museu Britânnico.



Em algumas regiões incutidas da Australia, os indígenas só alimentam quasi que exclusivamente de ratos.



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

**Alberto Fonseca & C.**  
AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122  
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

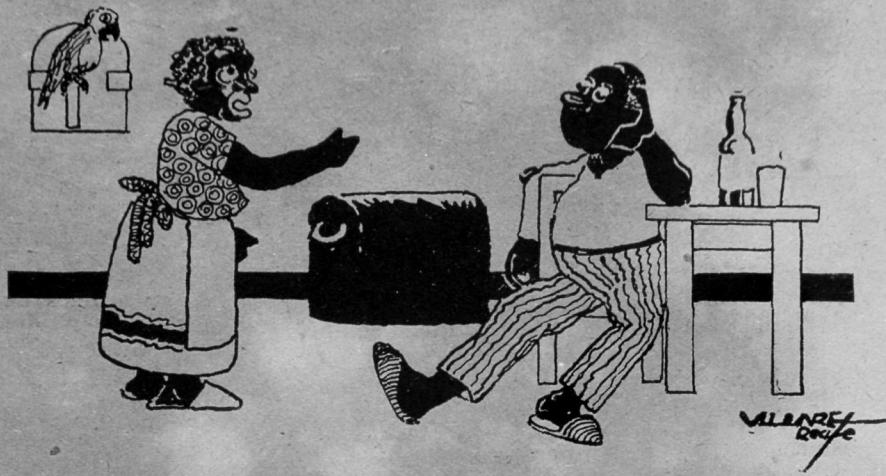
**Alerta**  
**Alertinha n. 1-2**

**Mistura n. 2**

**São os melhores CIGARROS**

**FABRICA CAXIAS**

**Azevedo & Cia.**



— Ora! "seu Paſuncio" mece tá cum dô de cabeça p'r'uquê qué...  
— P'r'u quê quero?  
— E apois? p'r'u quê qué...  
— E antonces...  
— Tome Kafy... p'r'u móde que o "seu Fausto" vende... e vae ficá bonzinho... e arrisca a tirá um conto de reis...

## A Cerveja maltada

II

# Malzbier

III

**é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar**

N U M E R O 28 — A N N O II  
12 — F E V E R E I R O — 1 9 2 7  
R E C I F E — P E R N A M B U C O

# Revista da Cidade

N U M E R O D E H O J E  
600 R s.

A T R A Z A D O  
1.000 r s.

P r o p r i e d a d e d a E M P R E Z A G R A P H I C O - E D I T O R A  
(Moraes, Rodrigues & Cia.)  
R u a d o I m p e r a d o r P e d r o II, 207 — Ph o n e 1111

A festa veneziana com que se iria commemo-  
rar o centenario da elevação do Recife a ca-  
pital do Estado, seria uma bella festa. Uma festa que tem sido annunciada varias vezes nesta nossa burlesca Mauricéa e jamais reali-  
zada condignamente. Entretanto, para uma cidade que possúe um rio serpenteando em seu coração, com pontes e canaes, que cousa mais lin-  
que uma festa veneziana? Mas, nós somos assim. Não nos sabemos valorisar. Ganhamos aquelle titulo emphatico de Veneza Americana e ficamos a possuil-o sem cogitar de fazer-lhe honra. O Capibaribe não tem os cuidados de que pre-  
cisa. Vive de suas ra-  
ras jangadas

de pescadores, de sua navegação de baixo calado e de sua tradicção. O resto fal-  
ta-lhe. A poesia encantadora das noites de luar já não commove a gente da  
cidade, desde o tempo em que se foram os ultimos bohemios do violão, com  
suas serenatas sentimetaes. Até já ninguem mais se suicida nas aguas  
do velho Capibaribe. Já ninguem o quer, para nada. Nem para as  
festas venezianas. Mas, não faz mal. Não teremos festa no Ca-  
pibaribe, mas teremos o “frêvo” pelas ruas. O “frêvo” é  
bem um symptoma. O “frêvo” representa a sua época. A  
vida, hoje, é um “frêvo”. O Brasil inteiro vive em  
“frêvo”. O “frêvo” é a mais representativa ele-  
gancia nacional. Por isso, sejamos brasileiros.  
Vamos festejar uma data historica? Então,  
que cousa melhor, mais brasileira, mais  
representativa que o “frêvo”? Viva  
o proximo centenario do Recife—  
capital! Viva o “frêvo”!...

Si queres ser feliz  
atira a vergonha ao  
fundo do rio.

O caminho do ou-  
tro mundo é tão facil  
que se vae por elle  
de olhos fechados.

A mentira mais es-  
palhada pelo mundo  
é a conhecida phra-  
se: «Sinto muito»...

Quando a mulher  
não olha para o ho-  
mem é quando mais  
o vê.

Mais vale a lingua  
do mundo que a do  
mentiroso.

Quem chora todas  
as desditas alheias,  
acaba por perder a  
vista...

Arrogancia e cora-  
gem são cousas mui-  
tissimo diversas.

O namoro é uma  
machina de distillar  
casamentos...

Supporta-se com  
prazer a colica do  
proximo. (Istoé de  
Machado de Assis).

A injuria é uma  
deixa para a entrada  
do sopapo na scena  
dos queixos.

O perdulario é um  
cavallo que deita a  
maior parte da palha  
fóra da manjedoura.

Asneiras — nome  
que applicamos ao  
espirito dos outros...



Enlace Cesario de Mello — Felizola

O casamento é um  
enxerto: ou péga bem  
ou péga mal.

Menina, — é assim  
uma especie de dy-  
namisação da mu-  
lher.

A mulher feia é a  
única que o proximo  
considera do pro-  
ximo.

Cabaret—logar em  
que a gente protesta  
ir pela ultima vez...  
todas as noites...

Os beijos são uns  
bolinhos assucarados  
que não alimentam,  
mas abrem o ape-  
tite...

Damos sempre o  
nome delicado de  
«Burro» ao nosso col-  
lega, — official do  
mesmo officio.

Diamante é uma  
pedra preciosa que  
risca o vidro... e a  
virtude de muitas  
mulheres.

Pistolão é o cami-  
nho mais curto entre  
o pretendente e o  
emprego.

Monte-Carlo é o Casino. E houve um tempo em que do outro lado San Sebastian aborreceu o Rotchild do jogo internacional. O Casino é ricaço e apparenta aquelle seu jaquetão gris architetónico avaliado, como palacio, em milhões de francos valorisados. Mas acabaram a jogatina na praia de S. M. El-Rei de Espanha e Monte-Carlo, já velho e obrigatorio nos mapas da Agencia Coock, rejuvenesceu sem as caricias experientes do prezado dr. Voronoff.

O Casino é um templo. O templo imperial da Casualidade. Uma argentina, lá, de-

# MONTE CARLO

pois de ganhar uns poucos mil francos no «chemin» teve coragem de me dizer isso em máo frances. E eu lhe respondi, num castelhano que ella quase não entendia, que «la casualidad» era o valôr de x de uma equação que a gente não conhecia bem, na vida, a regra exacta de resolvê-la. Ella gostou da phrase

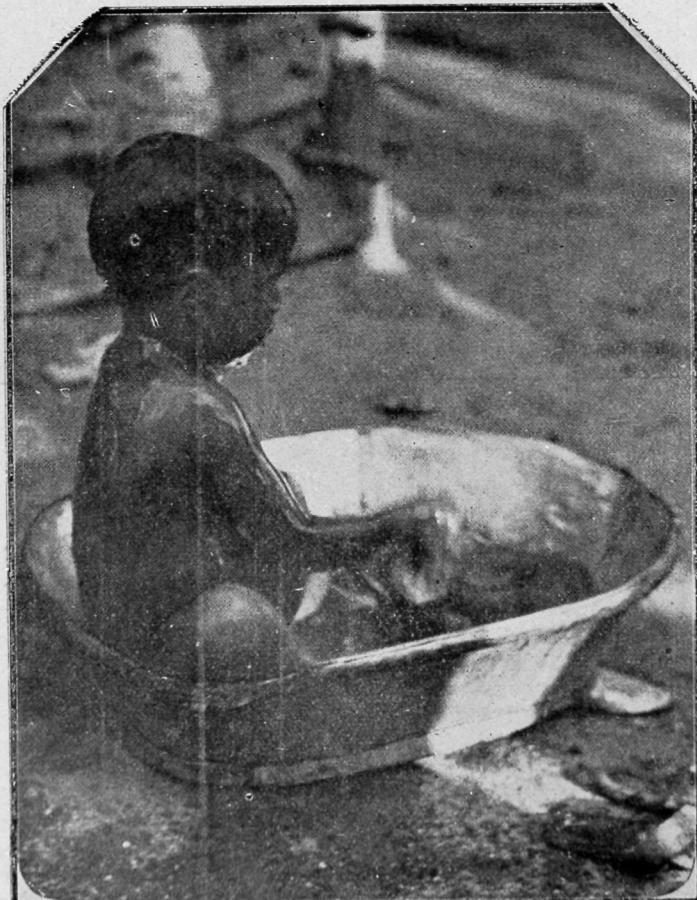
e, talvez pensando que eu fosse um joven professor de mathematicas quiz saber se eu não inventara ainda «um meio seguro e infallivel de ganhar no jogo». Mas aquella elegancia indiferente e falsa dos «croupiers», e a musica barbara das fichas no panno que por ironia teem a cõr escolhida dos esperançados, aquellas centenas de vidas obsedadas pela religião da Casualidade iam velando o meu rosto de uma piedosa tristeza.

E eu deixei Monte Carlo dentro da tarde quente,estival, para a serenidade aristocratica de San-Reno.

ANTONIO FASANARO

○  
minuto  
do  
sabão

na  
hora  
da  
água . . .

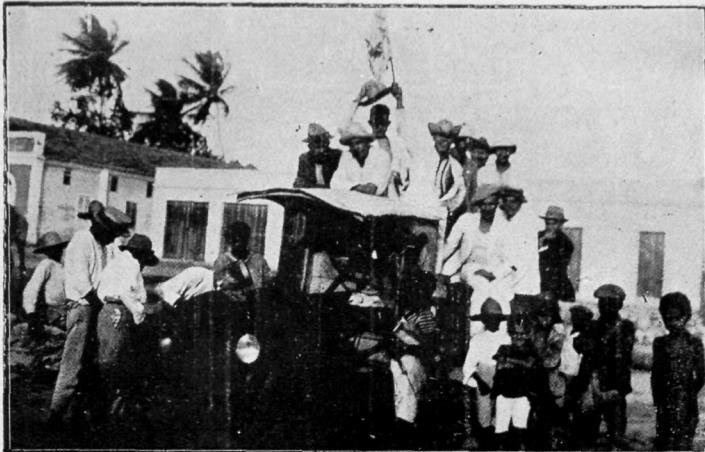


F. Rebello

Sybilla Odenheimer é um nome que a cidade inteira já admira como uma das mais futurosas virtuosas do piano. Quarta-feira, no velho Teatro Santa Isabel, ella realizou uma encantadora audição, a que não faltaram os melhores aplausos.

Bach Busoni, Villa Lobos, Cyril Scott, Debussy, Scriabine e Grieg viveram à magia maravilhosa de sua emoção de artista do teclado.

Foi uma



Aspecto de uma excursão á Itamaracá



em expedição chefiada por Phil. Shaefer, o curioso das photographias artísticas

\*\* Já em Paris as mulheres não se tosam. Passou a moda?... Tinha de passar.

Inventada, por facilidade, pelas damas galantes, que desmancham o penteado muitas vezes por dia... ella passará ultimamente às meninas e senhoras da bôa roda. Não a condemnemos, pois, pela

moral... mas por outras razões: a propriedade e a estética. Cada sexo tem seus traços próprios, os traços próprios de sua harmonia. Na mulher o estylo é a graça; no homem, entretanto, o estylo é a força. Foi ridículo vestir-se outr'ora um marmanjo de setins, de renda e cabelleiras... E' ridículo hoje,

um lindo rosto usar cartola de rapaz... A beleza é útil á vida. E a beleza está nas linhas relativas e na harmonização das atitudes: Quem não riria se visse um forte «foot-baller» com sapatinhos a Luiz XV? Quem não sorri vendo nuns pés de feminista sapatorras de sola grossa? Mas felizmente a moda foi-

linda noite de arte fina.

O Club Nautico Capibaribe comunica-nos, gentilmente, a eleição e posse de sua nova diretoria.

Foi-nos enviado gentil convite para a solemnidade da apposição do retrato do sr. Francisco d'Auria, contador geral da Republica, no salão onde funciona a Sub-Contadoria Seccional junto á Delegacia Fiscal.

se... E já as meninas tosadas estão comprando pelos postigos... Ha, é certo, as teimosas que agarçoram ainda, agora... por motivos de higiene... Terão preguiça de lavar-se? Nesse caso será bom raspar o côco a navalha e após pintá-lo com esmalte branco como as mobilias de hospital...

Jeronymo Sodré Vianna, sob o pseudônimo de JESOVI, é um dos mais ilados e queridos humoristas bahianos. São de seu êstro subtil, alegre, estes versos em que vive a melhor prova de seu talento:

Cavalheiro,  
Ouça esse conselho que lhe dou,  
Apezar de ser moço de mais,  
Para vôvô...  
Não seja perdulario!  
Lembre-se de que o dinheiro,  
Que o senhor esbanja,  
Se nada lhe custou ganhar, foi canja,  
Havia de ter feito suar muito,  
Ao seu pae ou a quem lh'o legou...  
O cavalheiro vai para o cinema,  
Com sua gentilissima e loira namorada,  
Como aconteceu na «soirée» passada.  
Chega á bilheteria,  
Mette a mão na carteira,  
E sem ligar ás leis da economia,  
Compra duas cadeiras...  
Ora, isso é demais,  
Meu bom rapaz!  
Eu os vi,  
Assistindo á sessão do «Guarany».  
O senhor e sua linda namorada  
Estavam tão agárrados,  
Um contra o outro, assim, tão apertados,  
Que — palavra d'honra —  
Se não fosse o seu genio perdulario,  
Dissipador e estroina,  
Que até me causa dó,  
O senhor podia se arranjar com ella,  
Comprando uma cadeira só e só!





**M eninos... grandes e pequenos...**

\*\* Entre os mos-sulmanos, o casamento é um acto puramente civil, que se celebra sob a vigilância do «cadi». E' esse magistrado que nomeia os «walis» ou testemunhas, encarregadas de procurar e recolher o consen-

timento da mulher. Terminada essa formalidade, interroga ella o noivo, e, se este concorda com o dote pedido pela família da noiva, o «cadi» recita a prece chamada «fatha».

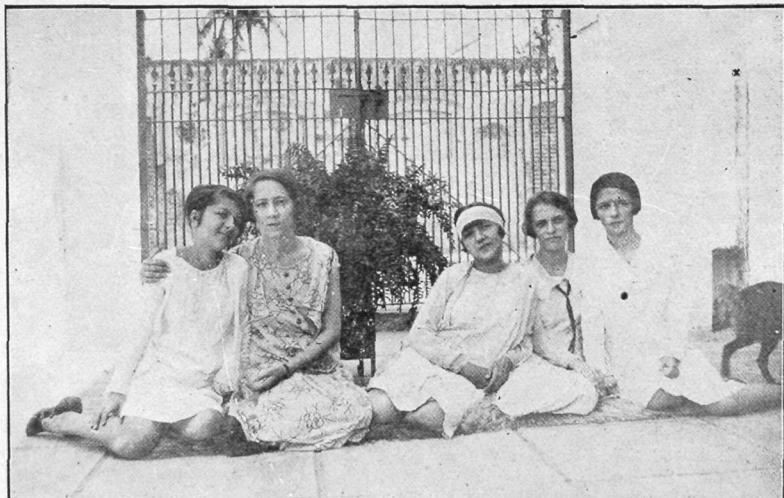
E está feito o ca-mamento.

O homem dispõe seus caminhos, mas Deus conduz seus passos.

■  
Não ha prazer que se compare ao de assistir-se a uma fran-

ca explosão de estupefação. (Isto é de Remy de Gourmont.)

■  
Si a belleza constituisse o unico merecimento das mulheres, as multidões de feias deviam enforcar-se.



**Displicente... Maternal... Coquette... Pensativa... Grave!...**

\*\* O piano definido por um mandarim:

«Todos os povos do Occidente têm por costume manter em casa, enjaulado nos salões, um animal muito singular. Tem elle quatro patas, quando é pequeno, e tres apena, quando é grande; fazem-n'o cantar, quando lhes apraz. Os homens, e mais usualmente as mulheres, ás vezes, até as proprias creanças, sentam-se na sua frente e, depois, batem-lhe com força nos dentes e pisam-

mento da queixada e habito de mostrar terrivel fieleira de dentes, não morde. Não é necessario amarral-o: elle não foge».

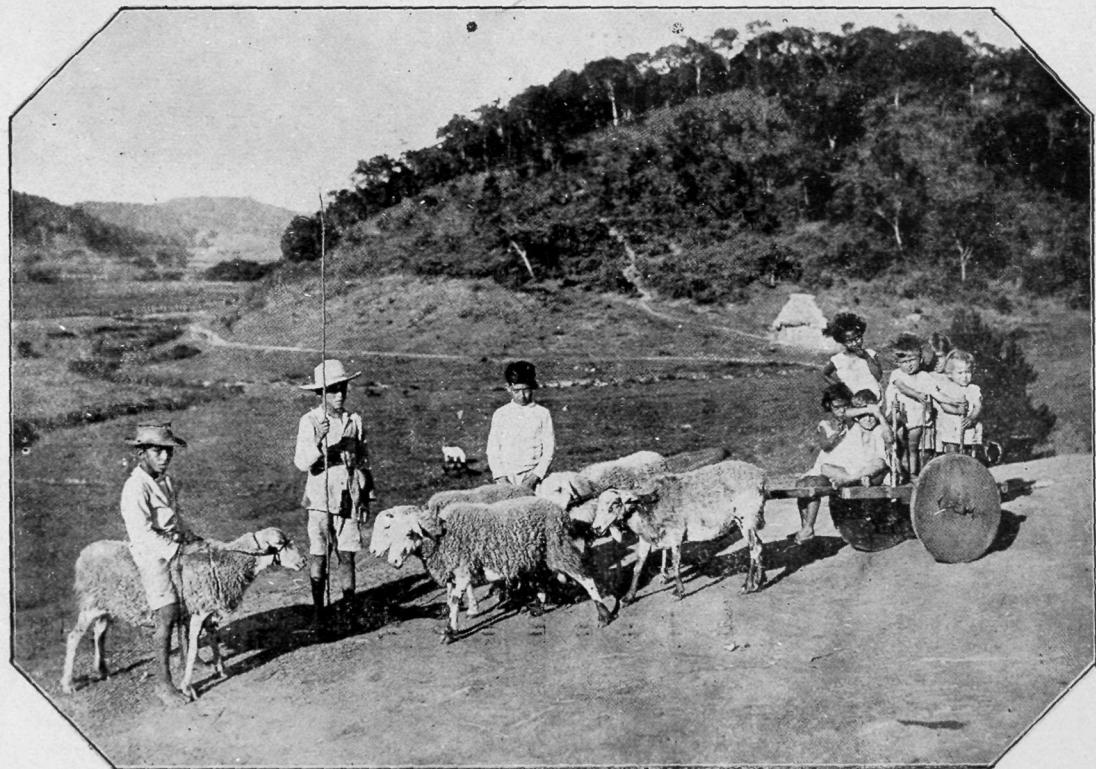
\*\* Diz-se que a princeza Joanna da Italia se havia realmente enamorado do principe Leopoldo, da Belgica. Circulou a noticia de seu casamento. Mas o principe Leopoldo casou-se com a princeza As-

gue real nem distinção historica; Mafalda, com o principe Felippe de Hesse, membro de uma familia alema, deposita e sem importancia.

\*\* O principe de Galles é actualmente, o «melhor partido» do mundo para as princezas. Acontece, porém, que elle, apezar de todos os boatos que correram e correm, ainda não

dos reis da Inglaterra, a princeza Maria, e esta se casou com o filho, já de idade madura, de um nobre britannico, cujo principal titulo consiste em possuir uma grande fortuna.

As mulheres collocam o seu amor no coração do homem sem interesse nenhum ou a juro de 100 por cento. Os homens não avaliam o capital e desdenham do interesse.



CARRO DE BOIS "faz de conta"...

Ribeiro

lhe na cauda: logo elle começa a cantar. O seu canto faz muito ruido que o dos passaros; mas está longe de ser tão harmonioso. Mão grado o desenvolvi-

trid, da Suecia... As bellas e jovens princezas reaes da Italia não terão por seu matrimônio elevada posição nas cortes européas. Yolanda casou-se com um simples conde, Calvi de Bergolo, sem san-

manifestou a minima sympathia por princeza alguma. Ao contrario, a seus amigos intimos, confessou que pretende ficar solteiro. Não se encontrou principe de posição apropriado para a unica filha

Fez annos esta semana o sr. Othon Bezerra de Mello prestigioso Conselheiro Municipal e figura de destaque na industria e no commercio de Pernambuco.



## **Bloco das flôres ...**



— Cavalo marinho ...

B A N H O  
D E  
MASCARAS



— Esse nêgo não é nêgo



Dansarinde

AVAL



As bonecas são de sêda...  
Sêda ...

P R A I A  
D E  
G A Y B Ú

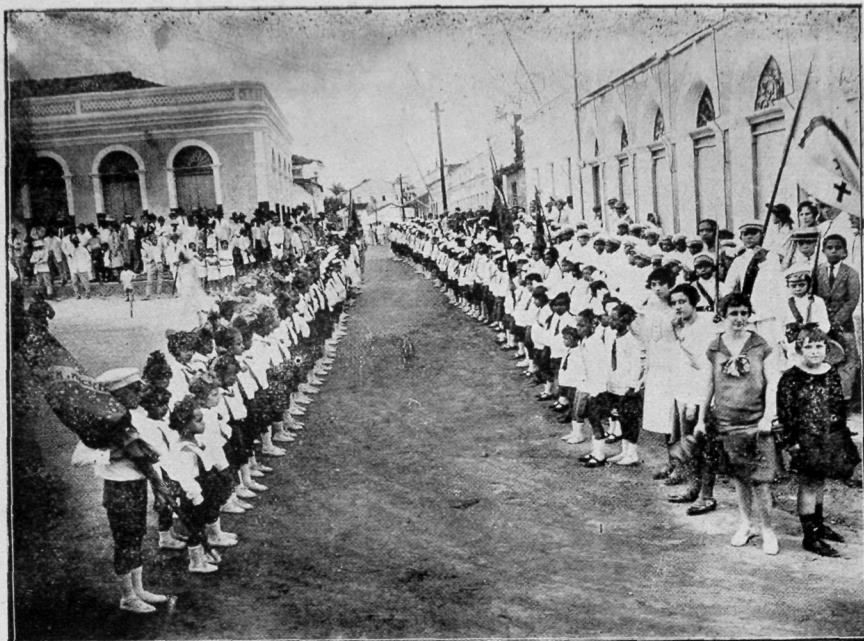
o diabo, meu sinhô ...



Uma "chamada" ...

Photographias  
de F. Rebello

Ga-  
mel-  
leira



Triste de quem  
anda pela vida sem  
jámais haver suspi-  
rado — Amei! Esse  
não conheceu a mais  
bella flor do jardim  
da illusão. Amar,  
sendo amado, é ca-  
minhar ao sol; amar,  
não sendo amado, é  
andar perdido em  
neves. Quem sofre

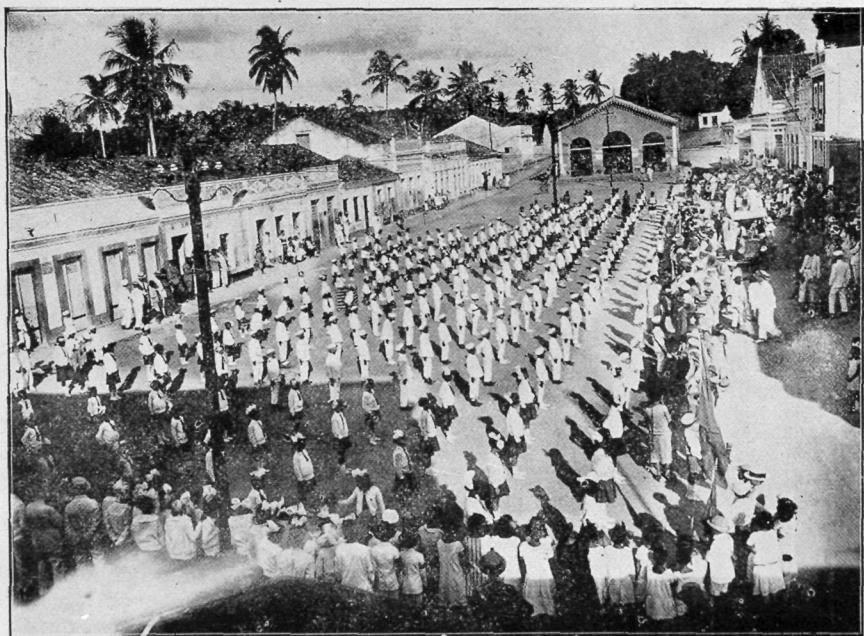
do mal de amor em  
vez de pedir allivio  
procura aggravar o  
soffrimento; quem o  
nunca padeceu é  
sombra errante que  
passa, manchando a-  
penas a claridade da  
vida. Amor, quatro  
letras breves que  
formam todo o alpha-  
beto do coração, pa-

lavra pequenina, élo  
de duas vidas, ca-  
deado de ouro que  
prende duas almas  
até o além da Morte.

**Zita Coelho Netto.**

Fealdade é uma en-  
cadernação que não  
dá vontade de abrir  
o livro...

Em  
cima:  
Escolas  
publi-  
cas  
aguar-  
dando  
as  
conge-  
neres  
de  
Ribel-  
rão  
num dia  
festivo

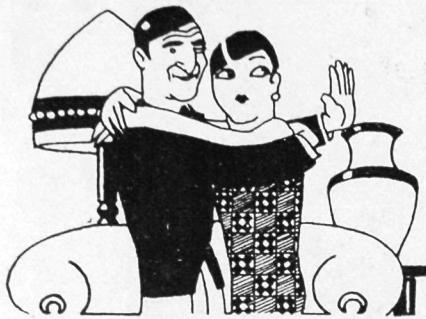


Suas  
Esco-  
las

Em  
baixo :  
Gym-  
nastica  
sueca  
na  
praça  
dr.  
João  
lopes  
pelas  
mesmas  
escolas

# NOTAS FUTEIS

■ ■ ■



Chegou o dia 5. Chegou com elle o Aluisio. Depois, o Clovis. Com o Clovis o Jarbas. Esperavam um outro. O outro, não apareceu.

Emfim, chegou o dia. Chegaram os tres. O Aluisio, esguio, não «disse nada». O Clovis, elegante, não «avançou». O Jarbas, pequeno, não se tornou ás «claras». E o quarto? Deixou azedar o caldo da «fructa». O dia terminou e não se viu nada.

O telephone aqui, já se tornou arma de ataque. Pode informar a Berenice. Tam-bem o pode a Lourdes.

— Vamos ao circo japonez?

— Eu gosto mais de ver a minha japonenzinha!

— Melle, I?

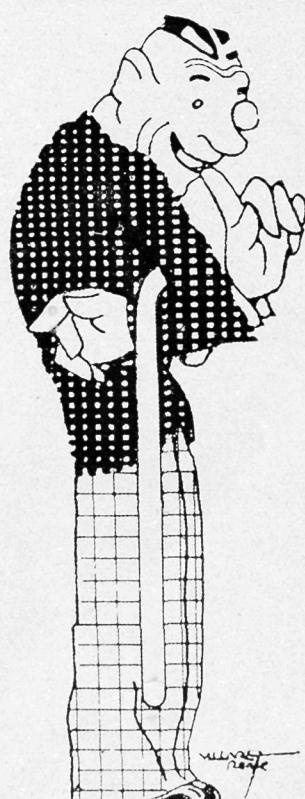
Melle, Linda, torceu a perninha. Torceu. E alguem ao vel-a assim, melle. Linda, disse :

— Eu estou como o Phil Shäfer.

Melle, japonezinha está zangada com o papá. Está mesmo.

Melle, queria ir na capota do auto, pelo carnaval??!

— Porque o distinto e alegre dr., corre ao «truc» do espelhinho no chapéu?



— As pequenas adoram o rapaz.

— Elle tem um Ford-zinho para o carnaval.

— Nunca vi um touro tão manso!

— Tens razão, Julio.

— De uma chama-dinha?

— O dr. usa um espelhinho.

— No fundo do chapéu? Ta vi...

— Eu chupo. Você chupa?

— Cajuzinho!

— Por causa de um pirolito...

— ... major Nhô ras-pou o bigode.

— Está-se vendo que você comeu...

— ... Cangúlo.

— Se você quebra pedras!...

— Elle quebra...

— Melle, está man-ea!

— E' um Essexzinho na jante.

A mania de «voar» no Rio é um facto. E' mesmo. O sr. Konder vive a voar... Se alguem o procura no ministerio, logo informam: S'excia, está voando.

Por isso houve já quem dissesse que no logar de ministro da Viação elle seria ministro da voaçao-

— Porque?

— Porque não fita as lindas dactylogra-phias, ás claras?

— E não estão to-das noivas?

— ?!

— Dóctor... dóctor...

— Tu vae mórre...

— Eu gosto! Você gosta?

Na  
bella  
natureza  
de  
Itamaracá



SÃO duas estradas diferentes que vão dar no mesmo ponto.

Uma, estreita e sinuosa, cheia de pedras e de espinhos. Outra, bem larga e muito recta, apinhada de fructos e de flores. Na primeira, vae rolando o meu destino pobre; na segunda, vae correndo a tua vida triumphal.

Uma vez, eu te olho com inveja; outra, tu me olhas com desdém.

E vamos, os dois, seguindo assim...

Um dia, porém, havemos de chegar ao mesmo ponto, ao mesmo Nada... Aonde vão dar essas duas estradas diferentes...

M.

O pé da franceza é pequeno, afilado e elegante; o da hespanhola é pequeno, nervoso, de corte accentuado; o da inglesa é comprido e

chato; o da allemã é chato, comprido e longo; o pé da oriental é curto e gordo; o da chineza é minusculo.

D'Herville.

O guarda-chuva é um traste para evitar o sól; da mesma forma que o guarda-sol é traste que serve para evitar a chuva..

Ordinariamente o

homem que mais fala é o que menos sabe, como a vasilha que mais chocalha é a que menos contém.

A riqueza pertence a quem a come e não a quem a guarda.

Deixa-me... Ora deixa-me... Phrase que a mulher emprega quando deseja ser agarrada com mais força...

Feria  
Livre



Phot.  
Mo-  
reira

# A BELLESA DAS PRAIAS E AS VESTIMENTAS

Um dos aspectos mais ferteis e amáveis da moda feminina é aquele que se refere às praias, justamente porque menos convencional, menos rígido e oferecendo margem ampla, portanto, à imaginação dos desenhistas de vestuários.

A indumentaria praieira, principalmente, depois de suprimido o critério antigo dos pesados roupões, é um prodígio de variedade no talho e no colorido. Figurinhas encantadoras, essas que se agitam em face da onda, sob o céo claro, livres e ageis, sem as formalidades sociaes da rua e do salão, momentaneamente postas ao sabor de seus caprichos e entregues ao proprio instinto de movimento! Sobretudo encantadoras pelo que levam no *travesti* de vivacidade, de alegria, de tinta esthetica — e dessa preciosa independencia ritmica, que ás mulheres torna mais bellas e catitas.

Tudo nellas exprime ligeireza, flexibilidade, harmonia, aprimamento. Os olhos se fartam na plenitude do horizonte, os nervos espalrecem na graça da amplitude



A borracha é um bom isolador, o vidro tambem; mas o melhor de todos é a pobreza.

Generosidade — acção que consiste muitas vezes em gas-

tar o dinheiro dos outros.

O eixo do mundo é o amor.

O estomago é um credor que se irrita

quando lhe damos mais do que elle reclama.

O amigo é uma ben-gala que se quebra todas as vezes que sobre ella nos apoiamos com força.

livre, o sangue corre com uma força nova nas veias e as criaturas tolhidas e melancolicas que antes apresentavam uma languidez de expressão e de movimento apparentemente morbida de tão accentuada, agora vivem na larguezza colorida da praia, libertas do convencionalismo social, uma diversa presteza de passo e no rosto afogueado uma gentileza mobilissima e scintillante que dellas fazem verdadeiras revelações. Os beneficios physicos e espirituales das praias de banho evindiam-se de modo tão impressionante, que esses refugios graciosos cada vez mais vêem accrescida a sua frequencia. As praias europeas vivem cheias de forasteiros de todo o mundo e se fazem, mesmo, centros transitorios da elegancia internacional.

Mesmo entre nós, as estações de repouso multiplicam-se, progredindo ao mesmo tempo pela organização industrial. A praia constituida assim em retiro de saúde, representa não só um esplendido regimen therapeutica, como tambem excitante de elegancia e de alegria.

Não provoque a ninguem. A ovelha, apesar da sua mansidão, sabe dar marradas.

Aquillo que não se pode dizer não se deve fazer.

Eis uma tela encantadora de Balthazar da Camara.

Como luz, como technica, como desenho e como sentimento, ella é perfeitamente bella.

Tenho orgulho em registar hoje que o decorador que eu adivinhava no meu artigo do

# BALTHAZAR DA CAMARA



Se ha obra talhada para o scenario de uma grande camara opulenta, entre damascos sanguineos e ouros brunitos, è esta no seu encanto tão luminoso e tão discreto.

Porque não ha um resalto n'este painel de côr e de beleza, tudo se corresponde,



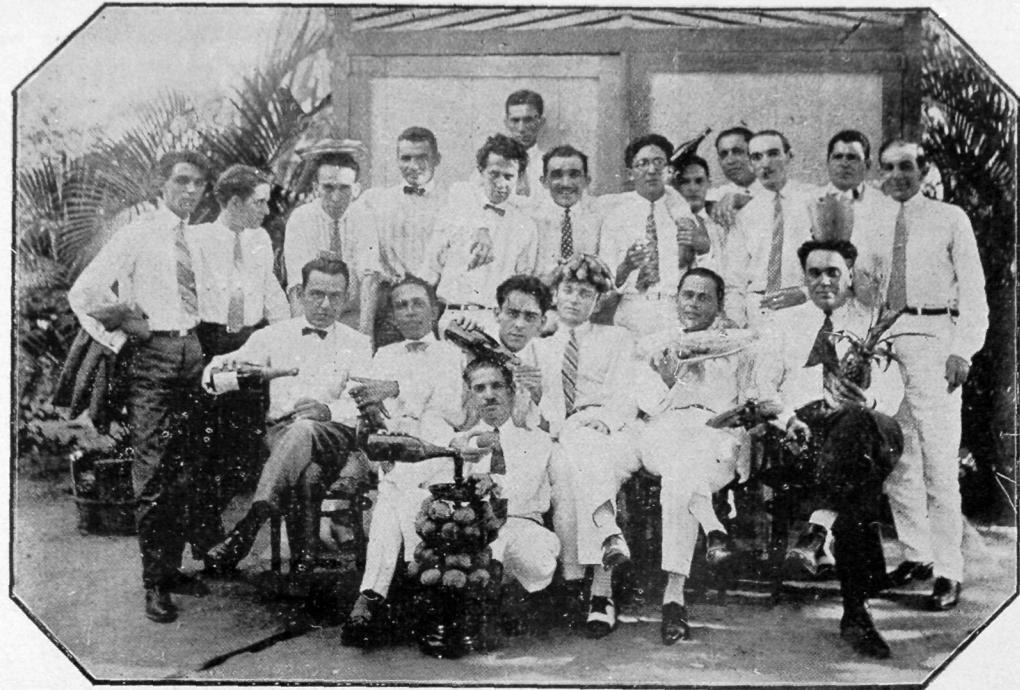
«Díario» de 23 de Março de 1925 se affirma triunfante.

A gravura que estas palavras sublinham dá a linha geral da obra, a sua factura delicada e gracil, a belleza poetica dos nus flexuosos cuja

linha ascensional termina na chamma symbolica que domina o quadro, mas não diz a rara bellesa da côr, a riqueza circulante da atmosphera quente, entre violacea, azulina e dourada que tudo envolve e amacia.

tudo se funde, tudo se enlaça n'um rythmo perfeito.

Esta tela só por si, se Balthazar tivesse a sorte de possuir um nome estrangeirado, faria a fortuna e o renome de um pintor.



Um aspecto da grande feijoada nordestina que o jovem poeta dr. Góes Filho ofereceu a um grupo de amigos, em sua aprasível vivenda

Marina de Padua é uma deliciosa criaturinha que os bons fados trouxeram à famosa Mauricéia para o encantamento de umas horas de emoção. Da emoção, por vezes suave, por vezes violenta, de sua arte. Marina vai realizar, quinta-feira, sob os auspícios do sr. dr. Estacio Coimbra, o seu magnífico recital, em que dirá versos de poetas e poetisas brasileiros.

A festa de Marina de Padua vai ser uma bella festa. Pela bellesa e pela emoção de Marina. Porque o Recife já se vae interessando pelas festas de arte. Porque Marina sabe dizer com alma as mais bellas cousas da vida. Por tudo isso e por mais alguma cousa. Por causa, talvez, daquelles olhos irrequietos, negros, que Marina possúe...

O British Club de Pernambuco, por motivo de reconhecimento aos bons serviços prestados a dois membros da colonia ingleza pelo dr. Reinaldo Medeiros chefe da Policia Marítima, acaba de conferir-



Dr. A. Costa Pinto e Sta Ignez Pontes de Lima, sua noiva, a passeio na Quinta da Boa-Vista, no Rio

lhe o diploma de socio honorário, distinção reconhecidamente merecida e que echoou muito bem em nossa sociedade.

\*\* Ha algum tempo anunciou-se semi-officialmente o casamento do príncipe Humberto, herdeiro do trono da Italia, com a princesa Maria José, da Belgica. Mas Humberto apaixonou-se pela princesa Francisca, filha do duque de Guize, e resolveu casar-se com ella. Este casamento é mal visto na Italia, não só pela propria situação secundaria da noiva, como importaria numa desconsideração á familia real da Belgica.

Habitos antigos são como as chinellas velhas, dão tão bom commodo que a gente custa deixar.

O coração da mulher é a garrafa magica do prestidigitador: — dá-te mel e dá-te fel.

OS  
TRES  
ANNEIS

Saladino foi um homem tão valente e tão grande que seu mérito, não somente o elevou à dignidade de sultão de Babilônia, mas lhe deu muitas vitórias brilhantes sobre os cristãos e sobre os sarracenos. Como esse príncipe sustentou muitas guerras e era, naturalmente, magnífico e liberal, esgotou seus tesouros. Surgiram graves questões e teve necessidade de grande somma em dinheiro. Não sabendo onde tomar-a, porque carecia dela com urgência, lembrou-se que havia na cidade de Alexandria um rico judeu chamado Melchisedec, que era usurário e emprestava dinheiro a juros. Achou que ele lhe poderia ajudar a sahir daquele embaraço. Bastava ordenar-lhe que lhe prestasse o serviço, mas justamente nisso estava a maior dificuldade, porque o judeu era o homem mais interesseiro e avaro do seu tempo e Saladino não queria empregar abertamente a força. Considerando, entretanto, pela necessidade e prevendo bem que Melchisedec não lhe daria nunca, de bom grado, o dinheiro preciso, pensou em forçá-lo por um meio razoável, na apariência. Mandou chamar-l-o, recebeu-o, familiarmente, no seu palácio, fel-o sentar-se ao pé de si e falhou-lhe assim:

— Melchisedec, várias pessoas me têm dito que tens sabedoria e prudência, sendo também versado nas coisas divinas. Queria saber de ti qual das três religiões — judaica, mahometana e cristã, te parece a melhor e a verdadeira.

O judeu, tão prudente quanto sagaz, comprehendeu que o sultão lhe armava uma emboscada e que seria infalivelmente vítima de qualquer coisa, se dísse preferência a uma das três religiões. Felizmente, não perdeu a tramontânea e, com singular presença de espírito, respondeu:

— Senhor, a pergunta que

me fazeis é linda e muito importante, porém, para respondê-la bem, permitti-me começar por um pequeno conto:

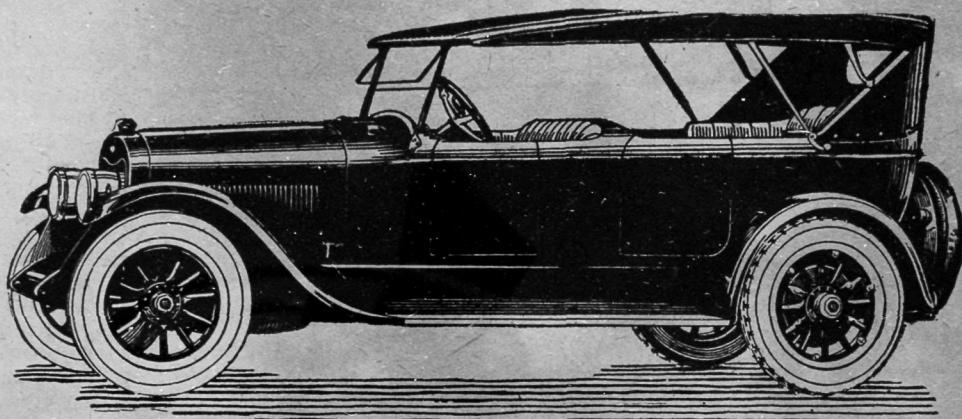
« Lembro-me de ter varias vezes ouvido dizer que, não sei em que paiz, um homem rico e poderoso tinha, entre outras joias preciosas, um anel de beleza e preço inestimáveis. Esse homem, querendo honrar tão raro objeto, resolveu fazê-lo passar a seus herdeiros como um monumento de sua opulencia e ordenou, no seu testamento, que o filho que o tivesse após sua morte fosse considerado seu unico successor e respeitado como tal por toda a família. O que delle recebeu esse anel fez o mesmo com seus descendentes, de modo que, no fim de algum tempo, a joia passou por muitas mãos, até que caiu nas dum indivíduo que tinha tres filhos, todos tres amaveis, bellos, virtuosos, obedientes e que elle igualmente queria. Instigados das prerrogativas concedidas ao possuidor do anel, cada um dos moços, cioso de tal preferencia, fazia a corte ao paiz, já velho, afim de obtê-lo. O pobre homem, que os amava da mesma maneira, estava em grande embaraço, sem saber a quem dar a joia. Desejaria contentar a todos

e seu amor paternal lhe sugeriu um meio. Dirigiu-se, secretamente, a um ourives muito habil e mandou fazer dois outros anéis, perfeitamente iguaes, que elle proprio não podia distinguir do verdadeiro. Cada filho teve o seu. Após a morte do paiz, surgiram, naturalmente, graves contestações entre os tres irmãos. Cada qual, em particular, julgava-se com legitimo direito á successão; cada qual queria fazer valer seus direitos e exigir os benefícios decorrentes delles. Teimas e recusas de todos os tres lados. Apresenta cada qual o seu anel tão parecido aos outros que não ha meio de achar o verdadeiro. O processo desse inventario, difficilissimo de julgar, ainda não foi decidido. Assim, senhor, acontece com as leis que Deus deu aos tres povos sobre que me fizestes a honra de interrogar. Cada um julga ser o herdeiro de Deus; cada um pensa possuir a verdadeira lei e seguir seus verdadeiros mandamentos. Saber qual dos tres tem razão nas suas pretensões, ainda se não conseguiu e, apparentemente, talvez não se consiga nunca.»

Saladino viu, por essa resposta, que o judeu, habilmente, se livrará do seu plano. Comprehendeu que seria baladado armar-lhe outros ardizes. Só tinha um recurso: falar-lhe com franqueza, o que logo fez. Expos-lhe, a sua necessidade de dinheiro e pediu-lhe emprestada forte somma. Disse-lhe, ao mesmo tempo, o que estava resolvido a fazer-lhe, si tivesse respondido de outra maneira. O judeu, emulado pela generosidade, emprestou-lhe o que elle quis e o sultão, sensível a esse procedimento, mostrou-se muito reconhecido. Não se contentou só em restituir-lhe a quantia, cumulou-o de presentes, reteve-o junto de si, tratou-o com muita distinção e sempre o honrou com sua amisade.



# LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de  
Pernambuco

**OSCAR AMORIM & C.<sup>IA</sup>**

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

RUA  
NOVA,  
286

SUGESTÕES  
PARA  
PHANTASIAS  
DE  
■ ■ ■  
CARNIVAL

NAS  
VITRINAS  
DA  
**A' Exposição**  
CONTINUAM  
EXPOSTOS  
TECIDOS  
MODERNOS  
PARA  
O  
**CARNAVAL**

RUA  
NOVA,  
286

SUGESTÕES  
PARA  
DECORAÇÕES  
DE  
■ ■ ■  
CARNIVAL

\*\* O banqueiro Rotschild foi eleito deputado em França, pelo departamento dos Altos Alpes. Seu competitor derrotado affirma que a victoria do banqueiro é devida á sua immensa cordialidade, ajudada por todos os meios possiveis de vencer qualquer resistencia.

Mas, nessa eleição, o banqueiro Rotschild não fez mais do que tirar a desforra da derrota que soffreu nas eleições passadas, no departamento dos Baixos Pyreneus, na qual teve grande maioria o deputado Fould, cujo nome é celebre nos annaes judiciarios franceses por uma questão eleitoral, em que foi implicado seu pae.

Este ultimo, ha alguns annos, candidato infeliz, recebeu dum hoteleiro, no dia seguinte á derrota, esta carta :

"832 garrafas de vinho branco; 1845 de tinto; 810 de cerveja; 935 appetitivos, 1 chá e 1 garrafa de agua de Vichy".

Não pagou e foi levado aos tribunaes. O juiz declarou que, com effeito o candidato ordenara ao hoteleiro dar de beber aos eleitores; porem este conhecia os fins dessa liberalidade e tornou-se, portanto, um instrumento de corrupção eleitoral, senão plenamente caracterizada, pelo menos de depravação. Declarou, pois, ilícito o contracto, negando ao reclamante qualquer direito de rehaver seus gastos e admoestando-o a não cahir em outra no futuro.

Tal não se daria com o deputado Rotschild, vencedor, ou vencido : sobrar-lhe-ia dinheiro para tales despezas e outras mais . . .

\*\* Em Vienna, ha um club cujos socios se compromettem a casar com uma rapariga pobre. Si algum delles quebra a sua palavra, é obrigado a pagar uma multa de dez mil francos, que se destina a um dote para um casal de namorados pobres.



\*\* Ha, na Hollanda, uma porção de sociedades cujo unico objectivo é poder comprar todos os artigos de primeira necessidade a baixo preço.



Os leões e os tigres têm os pulmões tão fracos, que não podem sustentar uma carreira que se estenda a mais de um kilometro e meio.

\* \* \* Por cinco imigrantes que entram nos Estados Unidos, um alienígena penetra clandestinamente.

O contrabando de imigrantes tem a maior actividade possivel nas costas de Florida. Havana é o quartel general, a base de operações desses contrabandistas originaes, que organizaram verdadeira industria fazendo entrar clandestinos no territorio americano.

Tambem o Canadá é base de operações identicas, sobretudo para os imigrantes de procedencia inglesa, russa, polaca, e, especialmente, chinesa. O governo canadense percebe uma taxa de 500 dollars por individuo de origem oriental que lá chega, desinteressando-se por completo de seu destino ulterior.

Outra porta aberta á imigração clandestina é a lei intitulada "La Follette Act" sobre marinheiros, que garante aos marítimos estrangeiros plena liberdade de movimentos e acção nos portos yankees. Isso provoca a deserção dos tripulantes dos paquetes e navios europeus, fazendo com que muitos imigrantes desejosos de entrar nos Estados Unidos se engajem como marujos ou taifeiros.

As autoridades americanas calculam essas deserções em 25 mil annuaes.



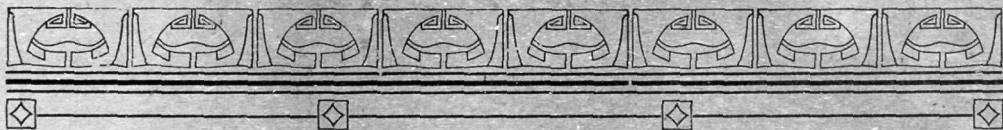
Romancistas e poetas prevêm, às vezes, com suas fantáticas concepções as descobertas científicas de maneira a se não saber si se trata de mera coinci-

dencia, ou de estranha  
adivinhação.

Swift escreveu suas  
imaginarias e famosas  
"Viagens de Gulliver" em  
1726 e disse nellas que  
os astronemos da ilha  
de Liliput possuiam te-  
lescopios tão poderosos  
que haviam descoberto  
em volta de Marte, não  
somente um satellite mais  
dois.

E' surprehendente que os astronemos modernos não tenham verificado a existencia dessas duas luas.

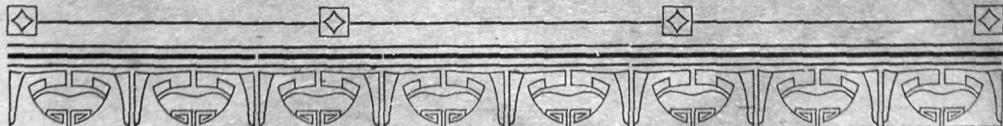
O maravilhoso, porém, é que Swift deu a uma delas uma rotação completa em torno do planeta no espaço de 20 horas e á outra no espaço de 21 horas. Andou perto da verdade, pois a rotação desses satélites é de 17 horas e meia e de 30 horas e um quarto! . . .



# EMPREZA GRAPHICO—EDITORAS MORAES, RODRIGUES & C.IA

# TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO, CARTONAGEM PAUTAÇÃO E FABRICO DE LIVROS EM BRANCO

TRABALHOS NITIDOS E PERFEITOS ↗ ENTREGUES EM 24 HORAS  
RECIFE — RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 207 — PERNAMBUCO  
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: EDITORA ↗ ↗ ↗ PHONE N.º 1111



\*\* As preoccupações pelo despovoamento da França não datam dos tempos actuais.

No Congresso pela Nationalidade, ultimamente reunido em Marselha, recordavam-se os edictos de Colbert, no reinado de Luiz XIV, a esse respeito. Num datando de Novembro de 1666, o Rei Sol, depois de observar que o matrimonio e sua fecundidade não eram mais honrados como deveriam, promettia distinções e privilegios ás familias numerosas. Todo rapaz que se casasse antes dos vinte annos ficava isento de impostos até completar vinte e cinco annos. Todo aquelle que tivesse dez filhos legitimos vivos, não sendo nenhum eccllesiastico, ficaria livre de quaesquer tributos. Os filhos mortos na guerra eram considerados

como vivos. Os que tivessem tido doze filhos embora só vivesse a metade, gozavam das mesmas regalias. Aquelles que aos vinte e cinco annos ainda não estivessem casados eram taxados fortemente conforme suas rendas e posses.

Isto para o povo.

Aos fidalgos concediam-se pensões de mil libras aos de dez filhos; de duas mil aos de doze. Os burguezes e habitantes das cidades livres recebiam, em identicos casos, metade dessas sommas.

Um edicto do anno seguinte estabelecia para todos, nobres e plebeus, as mesmas regalias nesse assumpto.

Taes leis offereciam margem a fraudes numerosas e por isso foram revogadas.

\*\* O governo dos Soviets depositou num banco da Lavonia cinco mil libras esterlinas com a garantia da segurança pessoal de alguns cidadãos inglezes que uma casa commercial britanica á Russia, para abrir ali uma succursal.

Depois da idade média, é a primeira vez que um Estado europeu deposita sua garantia pecuniaria para assegurar a vida de estrangeiros.

Isto outr'ora era de uso corrente, na epoca em que não havia que fiar na palavra dos mesmos tyrannos e a insegrurança confiara por toda a parte. Mas hoje é curiosa.

Que dirão dessa quasi innovação os famigerados apregoadores das excellencias do Direito Internacional ? . . .

# ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK PERNAMBUCO BAHIA MACEIÓ PARAHYBA CEARÁ PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de manicoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROCOS DE ALGODÃO = BAGAS DE MAMONA

# GRANDES VENDAS COM REDUCCÃO DE PREÇOS

OBJECTOS

PARA

FRESENTES

ESTATUETAS,	MOTORES PARA
LAMPADAS PORTATEIS,	MACHINA DE COSTURA,
CASTIÇAES,	SERIES DE LAMPADAS
ABAT-JOURS,	MULTICORES
FERROS,	PARA ARVORES DE
FOGÕES,	NATAL,
VIBRADORES,	LAMPADAS
AQUECEDORES,	TYPO COMMUM
CAFETEIRAS,	MULTICORES,
ACCENDEDORES	VIDRO
PARA CIGARROS,	NATURAL

## ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

Convidamos os nossos distintos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES  
AOS FREQUERZES

**BEZERRA AUTRAN & Cia.**

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119

# O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedito-Elegante!



P R E Ç O  
D O G A Z  
R E D U Z I D O

P. T. & P. Co. LTD.  
L O J A D O G A Z  
R U A D' A U R O R A

## GAZ CARBONICO

fornecido á **350** rs. por metro cubico para consumo mensal de 100 M<sup>3</sup> ou mais. Antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

### AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será aumentado quando o cambio descer.

### Installações gratuitas

São vossas estas vantagens se dicidirdes já.

Deixae  
installar

**UM FOGÃO Á GAZ** em  
vosso lar